



Revista da Abordagem Gestáltica:  
Phenomenological Studies

ISSN: 1809-6867

revista@itgt.com.br

Instituto de Treinamento e Pesquisa em  
Gestalt Terapia de Goiânia  
Brasil

Castelo Branco, Paulo Coelho

A Noção de organismo do Fieri Teórico de Carl Rogers: uma Investigação Epistemológica  
Revista da Abordagem Gestáltica: Phenomenological Studies, vol. XVII, núm. 1, enero-junio, 2011, pp.  
104-105

Instituto de Treinamento e Pesquisa em Gestalt Terapia de Goiânia  
Goiânia, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=357735615014>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

# DISSERTAÇÕES E TESES

Título:	<b>A Noção de Organismo do <i>Fieri</i> Teórico de Carl Rogers: uma Investigação Epistemológica</b>
Autor:	Paulo Coelho Castelo Branco
Instituição:	Universidade Federal do Ceará
Programa:	Pós-Graduação em Psicologia, Mestrado em Psicologia
Banca:	Ricardo Lincoln Laranjeira Barrocas (Orientador) Francisco Silva Cavalcante Junior (UFC) José Olinda Braga (UFC) Osterne Nonato Maia Filho (UECE)
Defesa:	06 de Maio de 2010
Resumo:	Esta dissertação tem como objetivo investigar, mediante uma perspectiva epistemológica, a noção de organismo no <i>fieri</i> teórico de Carl Rogers. Por <i>fieri</i> entende-se o devir ou o fato que faz uma ciência não ficar estagnada em suas concepções. Para realizar esta investigação foram: identificadas as fases do <i>fieri</i> teórico de Rogers; pesquisado o fato de como Rogers concebeu a noção de organismo; examinados os principais teóricos e influências que Rogers reconheceu a este respeito; verificadas as linhas epistemológicas gerais da noção de organismo em Rogers. Neste trabalho adotou-se uma abordagem epistemológica de pesquisa, inspirada no uso que Jean Piaget fez do método histórico que, segundo ele, consiste em determinar como procedeu à invenção de um conceito ou teoria, reconhecendo as ideias que a tornaram possível. O método utiliza-se de um sistema dedutivo do que foi levado a imaginar a criação da ideia de organismo em Rogers. Foram utilizados como fontes de pesquisa os textos escritos de Rogers e de suas influências. A seleção destes seguiu o critério de conter aspectos relativos à concepção organísmica de Rogers. Como resultado, ficou evidente que Rogers foi um pensador ligado às questões de sua época. Ele assimilou e elaborou, com suporte em sua experiência com essas influências, uma concepção organísmica que integrou as dimensões da personalidade (eu), sociedade (inter-relações) e natureza (cosmos). Em cada fase do seu pensamento, Rogers indicou as seguintes influências para essa concepção: (1) no aconselhamento não-diretivo o funcionalismo-pragmatismo dos Estados Unidos e a psicanálise neofreudiana de Rank, Horney e Sullivan; (2) na terapia centrada no cliente repetem-se as influências anteriores acrescidas do cientificismo estadunidense e sua Psicologia aplicada, a Psicologia da Gestalt, Kurt Lewin, a filosofia educacional, social e política estadunidense e os teóricos da personalidade; (3) na transição entre terapia centrada no cliente e abordagem centrada na pessoa - o impacto do conceito de experiência de Gendlin, as experiências com grupos, a atuação no campo da educação, as reflexões de perspectivas alternativas às ciências do comportamento e os estudos sobre organismo e auto-realização de Goldstein, Maslow, Angyal e alusões a Whyte; (4) na abordagem centrada na pessoa - se acresce aos estudos de organismo e auto-realização, as pesquisas de Szent-György, e a emergência do paradigma sistêmico e holístico de Capra, Prigogine e Maruyama. Considera-se que é possível traçar uma nova inelegibilidade de Rogers com base em noção de organismo. Por esta é possível pensar no avanço de uma abordagem cosmológica da pessoa que não se restringe somente à personalidade. Percebe-se que Rogers deu pistas de como desenvolver um solo científico para a abordagem centrada na pessoa, com arrisco paradigma emergente de ciência contemporânea.

Palavras-chave: Epistemologia; *Fieri*; Organismo; Tendência à regulação; Tendência à realização; Tendência Formativa.

Abstract: This master thesis proposes an epistemological inquiry within the concept of Organism as developed along the theoretical *fieri* of Carl Rogers. This *fieri* is hereby taken as representative of what to be made or to become in a science not arrested by its own previous conceptions. As to advance this research: it has been identified the phases among the theoretical *fieri* of Carl Rogers; the understanding of Rogers concerning the Organism as presented in each of his intellectual phases; considered the main theorists and academic influences Rogers recognized upon his own work; made explicit the broader epistemological frameworks which informed Rogers' understanding of Organism. This thesis has been inspired by the historical-method developed by Jean Piaget as an epistemological approach for scientific research which focus on recognizing the ideas that have supported the development of a concept or a theory. This methodology was based in a deductive formulation as for what may have grounded the notion of Organism as formulated in the original texts as well as from those who were theoretically influential on Rogers' system. Coming from a selection of those pieces of work explicitly referring to the concept of Organism, we may infer Rogers was profoundly part of this cultural moment. Not only restricted to assimilating and elaborating these diffused influences at his experience, his Organismic conceptualization turned possible the integration of different dimensions as such Personality (I/Me), Society (interrelations) and Nature (Cosmos). At each stage of his thought, Rogers indicated the following influences on the construction of that conception: (1) in non-directive counseling – the functionalism-pragmatism north american and new psychoanalysis of Rank, Horney and Sullivan; (2) in client-centered therapy – repeat the previous influences and increases scientism and its north american applied Psychology, Gestalt Psychology and Kurt Lewin, educacional, social and politic philosophies, and theorists of personality; (3) in transition from client-centered therapy and person-centered approach, the impact of the experiencing concept of Gendlin, experience with groups, the performance in education, reflections of alternative perspectives and behavioral sciences and studies on organism and self-actualization Goldstein, Maslow, Angyal and allusions to Whyte; (4) in person-centered approach, it adds to studies of organism and self-actualization, the research of Szent-Gyorgy and the emergency of Capra, Prigogine and Maruyama systemic paradigm and holistic. This present thesis led us to reveal a new intelligibility traced with Rogers' notion of Organism where emergency a cosmological approach for the person which does not restrain itself to the Personality. We understood Rogers was tracking his person-centered academic ground largely dependent on the new findings of the emergent contemporary science.

Keywords: Epistemology; *Fieri*; Organism; Regulatory Tendency; Actualizing Tendency; Formative Tendency.

Texto completo: [http://www.teses.ufc.br/tde\\_busca/arquivo.php?codArquivo=4672](http://www.teses.ufc.br/tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4672)